



**BELEM TEM QU  
NO NÚMERO DE R**

**VIDA DE  
CIRCO**

**DE CORPO  
E ALMA**

# CLIPPING



28 e 29 de  
MAIO  
2022

## VILA CRUZEIRO

# PC do Pará vai ao RJ

## para encontro institucional

**CRIMINALIDADE** - Policiais do Pará avaliam operação emergencial fluminense que resultou na morte de 26 pessoas, entre elas, três paraenses suspeitos de integrar facção criminosa

JOÃO PAULO JUSSARA  
E VALÉRIA NASCIMENTO  
DA REDAÇÃO

Desde quinta-feira (26), a Polícia Civil do Pará (PCPA) está no Rio de Janeiro (RJ), onde vários envolvidos em crimes no Pará foram alvos da operação emergencial em Vila Cruzeiro, que deixou pelo menos 26 mortos, sendo três paraenses. No encontro institucional, foram avaliadas as ações realizadas e alinhadas estratégias para ações conjuntas de combate à criminalidade. Participaram da ação o delegado-geral Walter Resende, o superintendente regional da Polícia Federal Ivo Ribeiro e o secretário estadual de Polícia Civil, Fernando Albuquerque.

As autoridades ajudaram a traçar novas estratégias para o enfrentamento às lideranças de grupos criminosos que têm atuação no Pará e no Rio de Janeiro. "A Polícia Civil do Pará, que tem atuado junto aos outros órgãos do sistema de segurança pública do Estado, reforça que ações de combate ao crime organizado continuarão a ser adotadas para reprimir qualquer ato que atente contra o povo paraense e seus agentes, seja em território paraense ou outro estado da federação", disse o Walter Resende.

As Forças de Segurança Pública do Pará estão intensificando

Agentes de segurança do Pará e do Rio de Janeiro alinham estratégias de combate ao crime



ações ostensivas por meio da Operação Impacto em todo o estado, com prisões de lideranças criminosas e foragidos e apreensões de drogas e armas. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, disse que os órgãos de segurança se mantêm em diligências para garantir respostas às ações criminosas ocorridas no Pará.

"Desde o início da Operação Impacto, juntamos todas as ações da segurança pública, de ostensividade, buscas, capturas e apreensão de drogas e armas. Além disso, dentro das casas penais, estamos mantendo um protocolo rígido de controle, além de suspender as saídas temporárias. A PC está elucidando os crimes, prendendo os envolvidos e articulando com outra unidade da federação para que possa articular ações contundentes

que desarticulem organizações criminosas", afirmou Machado.

A operação realizada pela Polícia Federal e forças de Segurança do Rio de Janeiro tinha como alvos foragidos da Justiça que possuem cargos de liderança em facções criminosas que atuam em vários estados, incluindo o Pará.

Durante a ação, quatro paraenses foram atingidos e morreram. Todos eram investigados por envolvimento com o crime organizado e nos recentes ataques contra agentes públicos paraenses. Outro paraense alvo da operação no Rio de Janeiro teve a prisão decretada após articulações da Polícia Civil do Pará, e foi preso nesta quinta-feira (26). O investigado já responde pelo crime de tráfico de drogas na justiça paraense. A operação segue em andamento para identificar e localizar todos os envolvidos nos crimes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# PMs entregam armas e admitem tiroteios

**RIO DE JANEIRO**  
Agência Estado

Passados três dias da operação em Vila Cruzeiro, até esta sexta-feira, 27, nove policiais militares e três policiais rodoviários federais já prestaram depoimento à Delegacia de Homicídios (DH) do Rio de Janeiro. Eles entregaram suas armas - 12 fuzis - e admitiram a participação em tiroteios na localidade conhecida como Vacaria, numa região de mata onde dez pessoas foram mortas. A DH vai investigar se algum dos policiais matou alguém que já havia se rendido ou estava sem condições de reagir, o que configuraria crime.

Outros policiais devem depor, e a Polícia Civil investiga também as circunstâncias das mortes das outras 13 vítimas. Segundo a Polícia Militar, só uma das vítimas era inocente - a cabeleireira Gabriella Ferreira da Cunha, de 41 anos, foi atingida por uma bala perdida em casa.



VANESSA AL GALZINI/ PRESTÍGIO/ CONTRASTO

**Dez** pessoas morreram em zona de mata conhecida como Vacaria

Como Estadão mostrou na quinta-feira, 26, 11 das 23 vítimas não tinham processos judiciais criminais contra si, segundo pesquisa feita pela reportagem nos sites do Poder Judiciário estadual. Dos 12 que respondiam ou já res-

ponderam a processos desse tipo, encerrados ou ainda em curso, 9 eram acusados de cometer crimes no Estado do Rio de Janeiro, dois respondiam a processos criminais no Estado do Pará e um no Estado do Amazonas

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

**Um grupo de 20 servidores públicos do Ministério Público Estadual foi vítima de golpes aplicados pelas estelionatárias Yonara de Albuquerque Carmuca e Christiane de Albuquerque Camurca. Durante meses, elas lesaram as pessoas em cerca de R\$ 600 mil, através de uma empresa denominada Gioconda Confecções. Prometiam lucros de até 40% para quem investisse altas quantias de dinheiro na empresa. Só que ambas embolsavam os valores sem dar qualquer tipo de retorno financeiro. Somente de uma das vítimas a dupla surrupiou R\$ 150 mil.**

### **CAPTURA**

Elas tinham fugido para São Paulo, no final de 2021, e lá viviam nababescamente. Com prisão preventiva decretada por estelionato e associação criminosa, foram capturadas depois de uma investigação desenvolvida ao longo de cinco meses, em conjunto com a Polícia Civil paulista e do Gaeco-PA. O caso teve origem em denúncia feita pelas vítimas à Seccional Urbana da Sacramenta. Nos próximos dias, Yonara e Christiane de Albuquerque Camurca serão transferidas para Belém, conforme decisão judicial.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# ACUSADAS DE APLICAR GOLPE DE R\$ 600 MIL CRIMINOSAS SÃO PRESAS

As mulheres foram detidas em São Paulo pela Polícia Civil do Pará, que contou com apoio da PC paulista

## ESTELIONATO

**A** Polícia Civil do Pará, por meio da Diretoria de Polícia Metropolitana (DPM), com apoio do Departamento de Operações Policiais Estratégicas do Estado de São Paulo (Dope) e do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), deu cumprimento a mandados de prisão preventiva contra duas mulheres pelos crimes de estelionato e associação criminosa. A ação ocorreu ontem, na cidade de São Paulo (SP).

De acordo com o delegado Arthur Nobre, titular da Seccional Urbana da Sacramento, em Belém, as investigações foram iniciadas há cerca de cinco meses, quando vários servidores públicos começaram a fazer denúncias sobre o golpe praticado pelas duas mulheres, que abriram uma empresa de confecções e informaram às vítimas que, quem investisse um grande valor financeiro na empresa, teria um retorno de 40% ao mês referente ao valor do seu investimento, algo que nunca ocorreu.

Desta forma, as investigadas pegaram o dinheiro das vítimas e fugiram, causando um prejuízo estimado em R\$ 600 mil. Após os golpes, constatou-se que elas haviam se mudado para o estado de São Paulo.

A partir das investigações realizadas pela Polícia Civil do Pará, em parceria com a Polícia Civil do Estado de São



As suspeitas foram autuadas pelos crimes de estelionato e associação criminosa. Elas serão transferidas para Belém  
FOTO: ASCOM/PCPA

Paulo e com o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco/PA), foi possível localizar e cumprir os mandados de prisão contra ambas suspeitas. Elas não tiveram nomes revelados. As duas mulheres serão encaminhadas de volta ao Estado do Pará, conforme a decisão judicial.

De acordo com o delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, a ação reforça o papel da instituição no com-

bate ao crime. “Seguimos atentos para combater qualquer tipo de atitude ilícita que venha a prejudicar cidadãos paraenses. Reforçamos também a importância de que qualquer pessoa procure as delegacias e os canais disponíveis para que as denúncias sejam devidamente apuradas e que os responsáveis respondam criminalmente pelos seus atos”, pontuou. Com colaboração: Ana Rosa Batista (Ascom Polícia Civil do Pará)



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Drogas foram apreendidas pela guarnição, que também recolheu a arma usada no crime  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



## ESQUEMA É DESCOBERTO

# TRAFICANTE LEVA BALA

Em Marituba, na Grande Belém, Luis Ferreira de Sousa morreu durante troca de tiros com policiais militares

### REPRESSÃO TOTAL

JR Avelar

Um homem preso e outro alvejado e morto. Esse foi o resultado de uma ação policial do serviço de motopatrulhamento do 21º Batalhão, em uma área de difícil acesso, no bair-

ro Santa Clara, em Marituba, na Grande Belém, na tarde de ontem. A ação foi registrada na Seccional Urbana do município.

Policiais militares que estiveram à frente da operação, que combatia o tráfico de drogas e caçava foragidos da Justiça e integrantes de facções criminosas, informaram que, por determinação tenente-coronel Paulo Amarantes, comandante do 21º

Batalhão de Marituba, as motos do serviço de patrulhamento foram deslocadas para verificar uma situação de tráfico de drogas no bairro Santa Clara.

Como a área era de difícil acesso, o único meio de surpreender os traficantes seria através de motocicletas, que através de um planejamento tático se deslocaram e conseguiram flagrar a situação.

Pelo menos dois homens comercializavam drogas no local e um deles armado fazia a segurança do esquema criminoso. Ao perceber a chegada dos militares repentinamente, o suspeito sacou uma arma de fogo e não houve alternativa senão neutralizá-lo.

O homem, que já possuía passagem pelo sistema penitenciário, foi identificado como Luis Ferreira de Sousa. Ferido, ele

ainda chegou a ser encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Almir Gabriel, em Marituba, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

O segundo suspeito foi preso e encaminhado juntamente com a droga e arma do parceiro para a Seccional Urbana de Marituba para ser autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# BANDIDOS PLANEJAVAM CRIMES EM REUNIÃO TERMINOU COM MORTE!



O criminoso foi surpreendido com a chegada dos policiais. Ele sacou uma arma, mas foi baleado e não resistiu aos ferimentos  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

A PM invadiu uma casa no bairro do Guamá, em Belém, onde Rian Pereira da Silva morreu ao tentar atirar contra policiais militares

## INTERVENÇÃO FATAL

JR Avelar

**P**oliciais militares do 20º Batalhão receberam uma denúncia, na noite da última quinta-feira (26), sobre uma possível “reunião preparatória do crime” que estaria acontecendo na passagem Santa Lúcia com a rua Três de Maio, no bairro do Guamá, em Belém.

Para o local foram deslocadas duas viaturas que se aproximaram da casa onde acontecia a reunião e acabaram recepcionadas pelo segurança do local, um rapaz armado que foi surpreendido com a chegada dos policiais e sacou uma arma de fogo, mas acabou imediatamente repellido.

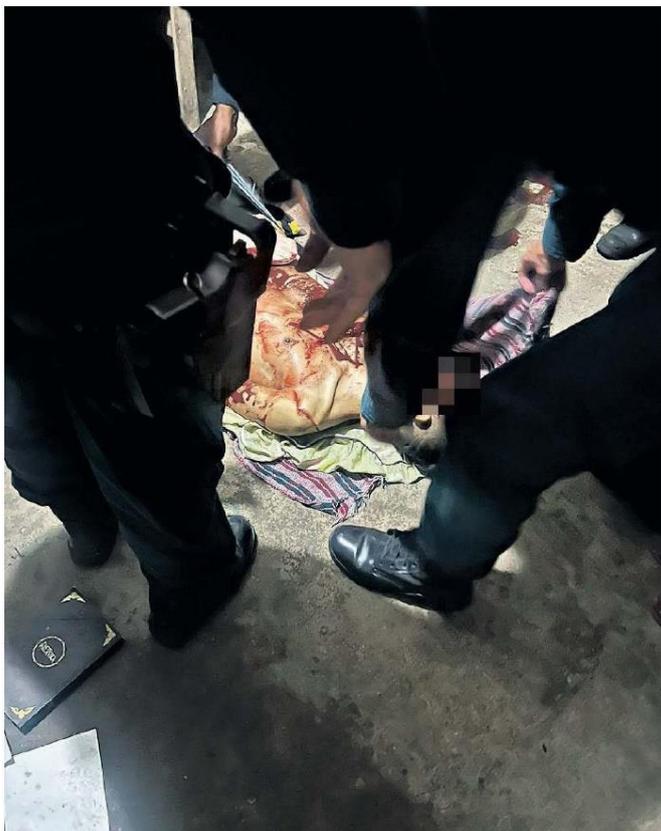
O agressor foi identificado como Rian Pereira da Silva, que ainda foi socorrido até o Pronto Socorro Municipal do Guamá, onde já chegou sem vida.

Na casa foram presos dois homens identificados como Lucas Alberto Neves e Darlison Vaz, que estavam na companhia

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



de duas mulheres. No local foram também apreendidas drogas que estavam sendo comercializadas enquanto a reunião rolava.

Segundo o tenente Franco, do 20º Batalhão, os cinco integrantes do bando realizavam uma reunião através de vídeo conferência com outros bandidos

de uma facção criminosa, ajustando a segurança de um criminoso e possíveis atentados a agentes da segurança pública.

Várias viaturas estiveram no local para fazer uma varredura completa na residência e logo depois os quatro presos foram apresenta-

dos na Seccional Urbana de São Brás, onde foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e associação criminosa.

Na Polícia Civil também foi registrada a intervenção policial de agente de Estado seguida de morte, com apresentação de arma e pedido de remoção de corpo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# REPÓRTER 70

## EMPOUCASLINHAS

- A campanha “Fome Zero aos Catadores-ODS2” pretende arrecadar alimentos não perecíveis para catadores de materiais recicláveis, como forma de valorizar a categoria, responsável por 90% da reciclagem no país.
- **Criada em alusão ao Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, a mobilização vai beneficiar cooperativas e associações de catadores de Belém e Região Metropolitana.**
- A ação foi proposta pelo Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).
- **Os pontos de arrecadação dos alimentos funcionarão até 17 de junho, em diversas unidades do Judiciário paraense.**
  - Articulista de O LIBERAL, o advogado Denis Frias anunciou que está na disputa pela vaga aberta no Tribunal de Justiça do Pará com a aposentadoria do desembargador Milton Nobre.
  - **A vaga pertence ao chamado quinto constitucional, ou seja, será ocupada por nome escolhido em lista a ser formada pela OAB.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



ICOR MOTA/O LIBERAL  
**Diego Martins** aponta falhas rotineiras em processos investigativos

## JUDICIÁRIO

# Reconhecimento fotográfico é questionado como prova

**INJUSTIÇAS** - Levantamento das Defensorias Públicas mostra elevada taxa de erros, muitos deles ligados ao racismo estrutural

EDUARDO LAVIANO  
DA REDAÇÃO

**P**esquisa realizada pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro afirma que 80% dos réus absolvidos de acusações feitas com base na metodologia de reconhecimento fotográfico foram considerados inocentes após passarem, em média, um ano e dois meses presos. Oito a cada 10 acusados são posteriormente absolvidos, 96% desse total é composto por homens, 64% deles são pretos e 80% das ocorrências são por roubo.

O debate que tem angariado cada vez mais holofotes no direito criminal brasileiro: o reconhecimento fotográfico é uma prova frágil e responsável por produzir, em larga escala, acusações viciadas que reforçam o racismo estrutural no Brasil.

Sem previsão legal, a prática do reconhecimento fotográfico foi se tornando praxe no Brasil e hoje em dia é feita até mesmo por meio das redes sociais. Na opinião do advogado criminalista paraense Diego Martins, trata-se de uma abertura para falhas em processos investigativos e que, infelizmente, se tornou rotineira. "O que ocorre é que a vítima, muitas vezes assustada com o ocorrido, se vê diante de uma fotografia apresentada por uma autoridade policial e, imbuída de emoções ou falsas memórias, ela reconhece alguém. Mas aí, na frente do juiz, a vítima olha para o réu e diz que não era a pessoa", conta ele, que avalia que o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) tem admitido uma postura de revisão dos métodos.

**Mesmo sem previsão legal, a prática foi se tornando praxe no Brasil e é feita até por redes sociais**

Em 2020, a Sexta Turma do STJ estabeleceu diretrizes para que o reconhecimento de pessoas possa ser considerado válido, após um habeas corpus a um homem acusado de roubo na cidade de Tubarão, em Santa Catarina. O então relator ministro Rogério Schietti Cruz destacou que a não observância das formalidades legais para o reconhecimento leva à nulidade do ato. No voto, ele pontuou que não é mais admissível a jurisprudência considerar as normas legais sobre o assunto, previstas no artigo 226 do Código de Processo Penal, apenas uma mera "recomendação do legislador", passíveis de flexibilizações. "Isso acaba por permitir a perpetuação desse foco de erros judiciais e, consequentemente, de graves injustiças", disse na ocasião.

O defensor público Bruno Braga acredita que o que falta no Brasil e no Pará é rigor técnico e cuidado na hora de colher provas. Ele conta que não é raro que vítimas sejam pressionadas ou induzidas a reconhecerem alguém, para dar celeridade a alguma investigação. "O Código Penal prevê que várias pessoas com características similares devem ser perfiladas para que a pessoa possa indicar quem é o autor

do crime. Na prática, às vezes a testemunha é apontada para uma única pessoa na delegacia. Geralmente uma pessoa que já está algemada ou com uniforme do sistema penal. Acaba havendo uma indução, no que a psicologia do testemunho chama de falsas memórias, ou seja, quando um enredo é construído para que alguém seja apontado", diz ele, ao lembrar que é comum que as vítimas não atendam as intimações judiciais dos casos.

No dia 7 de maio de 2022, durante as investigações de uma chacina em Fortaleza, no Ceará, testemunhas foram conduzidas para uma delegacia de Polícia Civil e ao passarem pelo procedimento de reconhecimento fotográfico de suspeitos, se depararam com a imagem de um homem sorridente de 35 anos de idade, 1,83 metro de altura e com um brinco na orelha. Tratava-se do ator estadunidense Michael B. Jordan, lançado ao estrelato no início dos anos 2000 pela série "The Wire" e atualmente notório no cinema pelas franquias "Pantera Negra" e "Creed". Jordan nunca esteve em Fortaleza, mas a presença dele no livro de suspeitos só reforça que a cor da pele é fator determinante na hora da aplicação do método.

"É até indiscutível a gente pensar que há um viés racial para a questão. Se você ver os famosos livros de suspeitos nas delegacias, bem como em processos criminais, esses documentos são basicamente compostos por fotografias de pessoas negras", alerta Martins.

Braga lembra que há outros fatores que comumente resultam em erros:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

o receito da vítima de que o crime reste impune caso ela não reconheça de imediata um suspeito e o fato de que muitas pessoas com passagens pela polícia, a maioria negras, fiquem marcadas como suspeitas de diversos crimes posteriores. "Há uma espécie de etiquetamento penal. Aquela pessoa fica marcada para sempre por ter passagens pela polícia e isso invariavelmente recai em pessoas negras, pobres e periféricas", reflete.

O professor Aiala Colares, coordenador do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da Universidade do Estado do Pará, ressalta que é im-

portante lembrar que não é de hoje que membros da população negra são taxados como criminosos em potencial. "Isso é muito do racismo estrutural, no sentido de que as estruturas de poder reproduzem isso. Isso é fruto de uma estrutura racializada construída ao longo da história brasileira na formação da nossa sociedade, que faz com que a população negra seja colocada em uma posição vulnerável e marginalizada, com os mais altos índices de criminalidade, desemprego e subemprego e violência, o que só reforça estereótipos e estimas negativos", diz.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



HABEASDATA



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Raul Luiz Ferraz Filho

## MINUTA

➤ A coluna HabeasData on line pode ser acessada apontando a câmera de seu celular para o QR Code que você encontra nesta página. A versão on line em videocast traz entrevistas com personalidades jurídicas e trata de diversos temas de interesse na área do direito.

➤ **Em comemoração ao Dia Nacional da Adoção, em 25 de maio, a 1ª Vara de Infância e Juventude da Comarca de Belém, que tem à frente a juíza Rubilene do Rosário, realizou divulgação, por meio de material informativo, sobre o instituto da adoção. O propósito da ação é esclarecer dúvidas e informar a sociedade sobre o processo de habilitação de adoção e os documentos necessários.**

➤ Cerca de 100 trabalhadores do canteiro de obras do Hospital Público da Mulher Nossa

Senhora de Nazaré assistiram a uma palestra do projeto Mãos à Obra, que visa esclarecer trabalhadores da construção civil sobre a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher. A iniciativa é da Coordenadoria Estadual do programa Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, que tem à frente a desembargadora Rosi Maria Gomes de Farias, em parceria com o Sinduscon-PA.

➤ **A Jornada de Conciliação e Julgamento, realizada pela Comarca de Vara Única de Baião, de 16 a 20 de maio, encerrou com o total de 233 sentenças homologatórias e 28 despachos exarados. Foram realizadas 261 audiências referentes a ações movidas, principalmente por idosos, contra instituições bancárias, provenientes de questões envolvendo**

**empréstimos consignados, cartões de crédito, cobranças indevidas e outras relações bancárias. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo da juíza titular da Vara Única da Comarca de Baião, Emília Nazaré Parente e Silva, e pelo magistrado Silvio César dos Santos Maria, diretor do Fórum Cível de Belém.**

➤ A Central de Digitalização de Santarém comemora a conquista de uma das diretrizes prioritárias da gestão do biênio 2021-2023 do Tribunal de Justiça do Pará, que tem à frente a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro. A digitalização de processos físicos das unidades judiciárias foi concluída no dia 19 de maio. Assim, a Central de Digitalização de Santarém dá cumprimento a uma das ações previstas no Plano de Gestão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO**LINHA DIRETA**

**OTRTB publicou** Edital de Convocação de Acordo Direto com o município de Belém (administração direta e indireta) para o pagamento de precatórios a credores do Poder Executivo. Os aptos ao recebimento devem solicitar os valores por requerimentos junto à Divisão de Precatórios.

**Para a consumação** dos acordos, o Tribunal informa que já está disponível o montante de R\$ 1,8 milhão depositado na conta "acordo" do ente devedor via repasses realizados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lflmcosta@gmail.com



### Igor Auad reforça o time administrativista do escritório PMA

Igor Auad, especialista em licitações e contratos administrativos, pós-graduando em Contratações Públicas sob o viés da Lei nº 14.133/2021 e com larga experiência e atuação no poder público, é a mais nova aquisição do escritório Pinheiro & Mendes Advogados - PMA, que tem à frente a advogada Denise Mendes e que será inaugurado na próxima terça-feira. Auad também foi diretor do Núcleo Jurídico da Secretaria Municipal de Urbanismo de Belém e presidente da Comissão de Licitações do mesmo órgão. Tem ainda larga atuação como advogado em processos administrativos e judiciais nas áreas do Direito Administrativo, Civil e Eleitoral.

### OAB-PA QUER VARA ESPECIALIZADA EM VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM MARABÁ

A vice-presidente da Ordem no Pará, Luciana Gluck Paul, apresentou o pleito da instituição ao se reunir com a presidente do Tribunal de Justiça do Estado, a desembargadora Célia Regina. Na oportunidade, a diretora da seccional paraense esteve acompanhada de Irismar Maia, presidente da Comissão das Mulheres e Advogadas



da subseção marabaense, de Júlia Rosa, coordenadora da

Públicas para Mulheres da Prefeitura de Marabá, e da vereadora Cristina Mutran.



### PGJ participa da abertura do I Congresso da Academia Brasileira de Direito (ABD)

O Procurador-Geral de Justiça do Estado do Pará, César Mattar Jr., participou da abertura do I Congresso Nacional da Academia Brasileira de Direito (ABD), que foi realizado em Belém, no Auditório David Mufarrej

da Universidade da Amazônia (Unama), nos dias 19 e 20 como tema central "O Direito Pós-Pandemia". O evento foi presidido pelo Presidente da ABD, André Malcher Meira.

### Advogados coordenam festa de 30 anos de ex-alunos Maristas



Depois da festa de 25 anos realizada em 2015, os ex-alunos do Convênio 1990 do Colégio Nossa Senhora de Nazaré preparam outro grande evento, dessa vez para comemorar os 30 anos de amizade. A festa, que ocorre no próximo dia 4/06 na boate social da Assembleia Paraense (Presidente Vargas), terá animação das bandas "Mocotó Elétrico" e "Eu e Mais três", além do Dj Fernando Azevedo. O Open Bar ficará a cargo de Armando Costa. Na comissão organizadora do evento estão os advogados Janaina Calandriní, Mônica Storino, Renato Pontes Roberta Wabrin e Naiana Dias.

### Decisões superiores aumentam fundo de participação de municípios

O advogado e Conselheiro Federal da OAB Sérgio Pinheiro vem se destacando em Brasília com importantes decisões para o aumento de Fundo de Participação de Municípios (FPM). Esta semana os municípios de Ananás (TO) e Ponta de Pedras no Pará tiveram sentenças favoráveis para o aumento mensal de suas receitas assim como o recebimento dos valores retroativos aos últimos 05 anos.



### Conciliação: OAB em Santarém fecha acordo que beneficia procuradores municipais

O advogado Italo Melo de Farias, presidente da seccional da OAB em Santarém, participou na última quarta-feira junto com Felipe Vasconcelos, procurador de prerrogativas da OAB do município, de audiência de conciliação em processo que discutia a estruturação dos cargos e da carreira dos procuradores municipais. O acordo fechado garante honorários de sucumbência para os procuradores e preserva a autonomia do município para nomear

assessores, proporcionalmente aos cargos de procuradores. Foi fechado um cronograma para a realização de concurso público para procurador municipal, ficando assegurada a permanência dos que hoje exercem a função de forma comissionada, até que a nomeação do concurso público se efetive. Na foto Italo (1º à esquerda) aparece ao lado do juiz Claytoney Ferreira, da Procuradoria Geral do Município Paula Piazza e de Felipe Vasconcelos.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# CAPTURADO EM FLAGANTE TENTOU MATAR A EX E O ATUAL

A PM prendeu Kalebe Maia, que atirou contra Franciele Sidônio e o namorado dela, Gabriel Gonçalves, em Muaná, no Marajó

## DENÚNCIA

JR Avelar

Uma tentativa de feminicídio seguida de tentativa de homicídio com porte ilegal de arma de fogo foi atendida por uma equipe da Polícia Militar de Muaná, na Ilha do Marajó, que deixou dois feridos e o suspeito preso.

Segundo as informações apuradas, o major Kojak, comandante da 20ª Companhia Integrada de Muaná, recebeu informação que por volta das 19h da última quarta-feira (25) de disparos de arma de fogo na rua Beirabinha, periferia de Muaná.

Ao acionar a guarnição do sargento Rodrigo, que estava em patrulhamento na cidade, o policial teve a informação de que a guarnição de serviço já tinha sido acionada por populares que ouviram barulhos de tiros na rua do Beirabinha, e já se encontrava no local do crime.

Segundo o sargento Rodrigo, na chegada ao quitenete do fato, ele escutou vindo do terceiro andar do prédio residencial uma mulher aos gritos pedindo socorro, e ao entrar na casa verificou a presença de três pessoas.

Um rapaz identificado como Kalebe Maia, 24, foi imobilizado e preso depois que foi informado ter sido o autor de disparos de arma de fogo que atingiram a ex-namorada dele, a mulher Franciele Sidônio Batista, 26, e o atual namorado da mulher, Gabriel Gonçalves Ribeiro, 21.

Os dois estavam feridos com disparos de arma de fogo. Kalebe Maia não ofereceu resistência e entregou a arma de fogo, um revólver calibre 38, com cinco munições, sendo três intactas e duas deflagradas.

Com a situação sob controle, os militares da 20ª CIPM de Muaná constataram que Gabriel Ribeiro estava com uma perfuração a bala em um dos braços, depois que ele se posicionou em frente à Franciele Batista para evitar que ela fosse assassinada.

Moradores relataram a PM que Kalebe Maia é professor de Biologia e não teria aceitado o fim do relacionamento e, muito menos, aceitava o fato de Franciele Batista estar namorando outro homem e por pouco não se transforma a desinteligência em tragédia.

Franciele e Gabriel foram levados para atendimento médico no hospital do município, e Kalebe conduzido e apresenta-



As vítimas foram socorridas com vida e levadas para um hospital.  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



do à autoridade policial na Delegacia de Muaná, onde vai responder por tentativa de feminicídio e tentativa de homicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Entorpecentes, celulares e a moto usada pela dupla foram apreendidas pelos policiais militares na ação

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## UMA DELAS GUARDAVA DROGAS NO SUTIÃ TRAFICANTES SÃO PRESAS

Viviane Cavalcante da Silva e Francisca Dhony Klley Marcedo foram detidas em Tailândia, sudeste do Pará

### ABORDAGEM

JR Avelar

A versão moderna do sutiã volta ao ano de 1914. No entanto, existem registros de versões primitivas que remontam a mais de dois mil anos, como mosaicos romanos que mostram mulheres com faixas de pano sobre os seios. A palavra sutiã deriva do francês "soutien gor-

ge" e já foi cantada em verso e prosa por artistas renomados e o acessório defendido por feministas no mundo inteiro. O que a inventora do sutiã não podia imaginar era que ele serviria para esconder dinheiro, aparelho celular e agora até drogas. Foi o que aconteceu com duas jovens no município de Tailândia, na região sudeste paraense. Uma guarnição do Grupamento Tático Operacional da 6ª Companhia Independente da Polícia Militar, em rondas pelo

bairro Jardim Primavera, avisou na primeira rua do conjunto uma motocicleta com duas mulheres em atitude suspeita.

### REAÇÃO

Ao perceber a aproximação da guarnição, a mulher que pilotava a motocicleta, identificada como Viviane Cavalcante da Silva, tentou se livrar de uma pequena embalagem tirada do sutiã. Foi feita então a abordagem e na embalagem foram encontrados 38 papéletes de óxi-

Interrogada, Viviane Cavalcante confessou que estaria indo entregar o entorpecente e que em sua residência, localizada no bairro Arboreto, Q-30 LT-17, havia mais uma certa quantidade da mesma substância escondida por lá.

Os policiais militares se deslocaram até o local e encontraram mais duas pedras brutas da mesma substância, que somadas pesaram no total 101 gramas, em cima da central de ar no interior da residência.

Após o flagrante, tanto Viviane Cavalcante quanto a sua acompanhante, Francisca Dhony Klley Macedo Santos, juntamente com os ilícitos, foram encaminhados até a Unidade Integrada Pará Paz de Tailândia.

Na chegada a Polícia Civil, Viviane Cavalcante, sabedora que iria ser submetida a uma revista por uma policial feminina, tratou de retirar do sutiã mais uma trouxa de cocaína que foi apresentada junto com o flagrante do restante da droga.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Polícia do Pará prende, em São Paulo, dupla que aplicava golpes em servidores de Belém

Yonara de Albuquerque Carmuca e Christiane de Albuquerque Camurça eram investigadas há cinco meses pela prática dos crimes de estelionato e associação criminosa

O Liberal

27.05.22 19h35



Acusadas foram identificadas como Yonara de Albuquerque Carmuca e Christiane de Albuquerque Camurça (Divulgação)

A Polícia Civil do Pará prendeu, em São Paulo, nesta sexta-feira (27), duas mulheres pelos crimes de estelionato e associação criminosa, cumprindo mandado judicial de prisão preventiva. Elas foram identificadas como Yonara de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Albuquerque Carmuca e Christiane de Albuquerque Camurça. Segundo detalhou a polícia, elas eram investigadas há cinco meses pela prática dos crimes de estelionato e associação criminosa. Os crimes tinham como vítimas servidores públicos em Belém. As informações são da Agência Pará.

Delegado da Seccional Urbana da Sacramento, Arthur Nobre informou que, há cinco meses, servidores públicos começaram a denunciar as duas mulheres, que abriram uma empresa de confecções e informaram às vítimas que, quem investisse um grande valor financeiro na empresa, teria um retorno de 40% ao mês referente ao valor do investimento, algo que nunca ocorreu.

Segundo a PC, as investigadas pegaram o dinheiro das vítimas e fugiram, deixando um prejuízo de cerca de R\$ 600 mil. Elas se mudaram da capital paraense para São Paulo. A partir das investigações, foi possível localizar e cumprir os mandados de prisão contra as suspeitas. Agora, elas serão encaminhadas de volta ao Pará, conforme a decisão judicial.

A ação contou com a PC do Pará, por meio da Diretoria de Polícia Metropolitana (DPM), com apoio do Departamento de Operações Policiais Estratégicas do Estado de São Paulo (DOPE) e do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## FPF e presidente Graciete Maués serão julgados pelo TJ-PA

O processo eleitoral da Federação Paraense de Futebol já se arrasta por mais de 5 meses.

sexta-feira, 27/05/2022, 18:30 - Atualizado em 27/05/2022, 18:28

- Autor: **Magno Fernandes**



Presidente Interina da FPF, Graciete Maués, segue no cargo há mais de 100 dias | Reprodução/TV Cultura

Com o **problemático, confuso e conturbado processo eleitoral da Federação Paraense de Futebol se arrastando desde o mês de dezembro de 2021**, e ainda sem definição de data para terminar, novas entidades entraram no caso - que ganha novos capítulos complicados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

O **Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA)**, por intermédio da 5ª vara cível e empresarial de Belém, confirmou que a Federação Paraense de Futebol e a presidente interina, Graciete Maués, serão julgados pelo longo atraso nas eleições presidenciais da entidade, que **na última quinta-feira (26), completou 150 de indefinição e atraso.**



TJPA  
PJe - Processo Judicial Eletrônico

27/05/2022

Número: **0832611-10.2022.8.14.0301**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **5ª Vara Cível e Empresarial de Belém**

Última distribuição : **19/05/2022**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Eleição, Nulidade do Decreto que autoriza a desapropriação**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARA (AUTOR)			
FEDERACAO PARAENSE DE FUTEBOL (REU)			
MARIA GRACIETE SOUZA MAUES (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Fundação Paraense de Radiodifusão - Funtelpa e Fundação de Telecomunicações do Pará - Funtelpa (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
61664328	17/05/2022 12:47	<a href="#">Decisão</a>	Decisão

Processo contra FPF e Graciete Maués | Divulgação/TJ-PA

**Vale ressaltar que esse é o segundo processo movido contra a FPF**, mediante a ação recomendada pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). O primeiro foi publicado no último dia 25 de março, pela juíza de Direito da 3ª vara da Fazenda de Belém, Maria Belini de Oliveira, que deu **ultimato aos patrocinadores do Campeonato Paraense, em se pronunciar sobre a situação.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em meio a isso, na última semana, o Governo do Estado se manifestou oficialmente ao Tribunal, explicando que não tem qualquer envolvimento nas “questões estatutárias ou internas da Federação”, reiterando não ter interesse em participar do julgamento. Por outro lado, é aguardado a **criação de uma nova comissão eleitoral, que foi prometida para acontecer na última sexta-feira (20), por Graciete Maués**, ma não ocorreu.



### Decisão do TJ-PA | Divulgação/TJ-PA

Entre tantos atrasos e adiamentos, no último dia 22 de fevereiro, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), também **recomendou que a Federação Paraense de Futebol, em um prazo de até 72 horas**, por intermédio de sua antiga comissão eleitoral, convocasse e ao mesmo realizasse a Assembleia Geral, visando a convocação das novas eleições presidenciais, mas também não aconteceu.

Enquanto isso, os candidatos à presidência da FPF, Paulo Romano e Ricardo Gluck Paul, aguardam uma nota data para que todo o processo seja definido e as eleições, após tantos problemas, possam ser realizadas. Por outro lado, a

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

### Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

entidade permanece sendo conduzida interinamente, há mais de 100 dias, pela presidente licenciada da Tuna Luso Brasileira, Graciete Maués.

A reportagem do DOL tentou ouvir um posicionamento de Graciete Maués, mas a presidente interina não atendeu as ligações.



TJPA  
PJe - Processo Judicial Eletrônico

27/05/2022

Número: 0832611-10.2022.8.14.0301

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **5ª Vara Cível e Empresarial de Belém**

Última distribuição : **19/05/2022**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Eleição, Nulidade do Decreto que autoriza a desapropriação**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARA (AUTOR)			
FEDERACAO PARAENSE DE FUTEBOL (REU)			
MARIA GRACIETE SOUZA MAUES (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Fundação Paraense de Radiodifusão - Funtelpa e Fundação de Telecomunicações do Pará - Funtelpa (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
61664328	17/05/2022 12:47	<a href="#">Decisão</a>	Decisão

Presidente Interina da FPF, Graciete Maués, segue no cargo há mais de 100 dias | Reprodução/TV Cultura

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Presidente Interina da FPF, Graciete Maués, segue no cargo há mais de 100 dias | Reprodução/TV Cultura

  
PODER JUDICIÁRIO  
AJZO DA 1ª VARA DA FAZENDA DE BELÉM

**DECISÃO**

Tratam os autos de pedido de tutela de urgência antecipada ajuizado pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ em face de FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL e MARIA GRACIETE SOUZA.

Como afirmado na decisão de Id n. 55430449, não consta na petição inicial, em nenhum dos polos da demanda, a Fazenda Pública estadual ou municipal de forma a atrair a competência deste juízo fazendário, uma vez que a simples presença do Ministério Público na lide, não justifica a competência das varas da Fazenda Pública da Capital, nesse sentido.

**CONFLITO DE COMPETÊNCIA. AÇÃO CIVIL PÚBLICA AMBIENTAL, PROPOSTA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL EM FACE DE PARTICULAR. JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARABÁ, QUE DECLINOU DA COMPETÊNCIA, DETERMINANDO A REDISTRIBUIÇÃO À VARA COMPETENTE PARA ATUAR NOS FEITOS DA FAZENDA. RESOLUÇÕES N.ºS 013/1994 E 024/2006. 3ª VARA CÍVEL PRIVATIVA PARA PROCESSAR E JULGAR FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA. ART.41 DO CC. MINISTÉRIO PÚBLICO NÃO ESTÁ ABRANGIDO PELO CONCEITO DE FAZENDA PÚBLICA. CONFLITO DE COMPETÊNCIA CONHECIDO E RECONHECIDO A COMPETÊNCIA DO JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DE MARABÁ.**

1. Cuida-se de conflito de competência entre os juízos da 1ª e 3ª Varas Cíveis de Marabá, sendo esta última privativa de feitos da Fazenda Pública, em decorrência de ação civil pública de indenização por dano material e moral causado ao meio ambiente proposta pelo Ministério Público Estadual.

2. De acordo com as Resoluções n.ºs. 013/1994 e 024/2006, registro que a 3ª Vara Cível é competente para processar e julgar os feitos do cível e comércio não privativos, e da Fazenda Estadual, e que a 1ª Vara Cível para as ações de registros públicos, provedoria, resíduos e fundações; acidentes do trabalho e, por distribuição, cível, comércio e família.

3. O Ministério Público não faz parte da Administração Pública Direta ou indireta, conforme previsto no art. 41 do Código Civil. Com efeito, cetero, o Ministério Público não está abrangido pelo conceito de Fazenda Pública para fins de definição e atribuição de competência, sobretudo por tutelar a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis (art. 127/CRFB).

4. Não havendo interesse ou participação do Estado, do Município, ou, ainda, de suas autarquias ou associações públicas, não há como reconhecer a competência da Vara de Fazenda Pública para dirimir o feito em análise.

5. Conflito de competência conhecido e reconhecida a competência do juízo da 1ª Vara Cível de Marabá (201230004066, 120509, Rel. JOSE MARIA TEIXEIRA DO ROSARIO, Órgão Julgador TRIBUNAL PLENO, Julgado em 05/06/2013. Publicado em 11/06/2013).

Ainda assim, este juízo intimou ESTADO DO PARÁ e a FUNTELPA para que manifestassem interesse no feito. Contudo, o ESTADO DO PARÁ se manifestou no Id n. 56638667 informando que "... não participa ou possui qualquer ingerência nas questões estatutárias ou internas da federação, como a tratada na presente lide, motivo pelo qual o Estado do Pará vem informar que não possui interesse em integrar a lide." A FUNTELPA, por sua vez, apesar de regularmente intimada, não se manifestou nos autos, conforme certidão de Id n.º 60077918, o que demonstra o seu desinteresse em ingressar no feito.

Em assim sendo, como não figura, em qualquer dos polos da presente ação, a fazenda pública, e tendo o ESTADO DO PARÁ e a FUNTELPA manifestado o desinteresse em ingressar no feito, este juízo não possui competência para processar e julgar a presente ação, eis que sua competência se dá em razão da pessoa, regra de competência absoluta, conforme dispõe a Resolução n.º 14/2017.

**Dessa forma, declaro este juízo incompetente** para processar e julgar o feito e, conseqüentemente, **determino a redistribuição** dos presentes autos para a 5ª Vara Cível e Empresarial da Capital, tal como requeiro nas petições de Id n.ºs 61219487 e 61250559, em razão da conexão com os processos de nº 0875243-85-2021.8.14.0301 e de nº 0877476-55-2021.8.14.0301.

Publique-se. Registre-se. Intime-se. Cumpra-se.  
Belém-PA, 17 de maio de 2022.

 Consultado eletronicamente por: MARISA BELINI DE OLIVEIRA - 11/05/2022 12:47:37  
URL: Processo/ConsultaDocumento/Id/View.aspx?nC=2201171247371580000056883326  
Número do documento: 2201171247371580000056883326

Num. 61664326 - Pág. 1

 Consultado eletronicamente por: MARISA BELINI DE OLIVEIRA - 11/05/2022 12:47:37  
URL: Processo/ConsultaDocumento/Id/View.aspx?nC=2201171247371580000056883326  
Número do documento: 2201171247371580000056883326

Num. 61664326 - Pág. 2

Presidente Interina da FPF, Graciete Maués, segue no cargo há mais de 100 dias | Reprodução/TV Cultura

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Número: **0832611-10.2022.8.14.0301**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **5ª Vara Cível e Empresarial de Belém**

Última distribuição : **19/05/2022**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Eleição, Nulidade do Decreto que autoriza a desapropriação**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARA (AUTOR)			
FEDERACAO PARAENSE DE FUTEBOL (REU)			
MARIA GRACIETE SOUZA MAUES (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Fundação Paraense de Radiodifusão - Funtelpa e Fundação de Telecomunicações do Pará - Funtelpa (REU)			
Estado do Pará (INTERESSADO)			
Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
61664328	17/05/2022 12:47	<a href="#">Decisão</a>	Decisão

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mulheres são presas em SP suspeitas de golpes contra servidores públicos no PA e de causar prejuízo de R\$ 600 mil

**Elas convenciam as vítimas a investir em empresa de confecção prometendo retornos de 40% ao mês, mas sumiam com dinheiro. Polícia Civil de Belém iniciou investigação há 5 meses.**

Por g1 Pará

28/05/2022 21h01 Atualizado há um dia



Suspeitas de aplicar golpes em servidores públicos do Pará foram presas em SP — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Duas mulheres foram presas preventivamente pela polícia paraense em São Paulo por estelionato. Elas são suspeitas de aplicarem golpes contra servidores públicos em [Belém](#) e causar prejuízo estimado de de R\$ 600 mil.

A prisão foi na sexta-feira (27) e divulgada neste sábado (28) pelo Ministério Público do Pará (MPPA), que deu apoio à prisão através do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As investigações apontaram que as duas presas convenciam as vítimas a investir em uma empresa de confecção que elas teriam começado, prometendo "retorno de 40% ao mês do investimento".

"Ludibriando as vítimas, pegavam o dinheiro e não entregavam nenhum tipo de retorno financeiro. Pelo contrário, sumiam com os valores", informou o MPPA.

Servidores estaduais enganados por elas prestaram queixa na delegacia da Sacramento em [Belém](#) e as investigações começaram, há cerca de cinco meses. Não foi detalhado quantos servidores foram enganados, onde trabalhavam e porque eles eram o alvo das suspeitas.

No fim do ano passado, as duas fugiram para a cidade de São Paulo, "onde passaram a viver tranquilamente", segundo o MPPA.

Após a prisão, "as duas serão recambiadas ao estado do Pará, conforme decisão judicial", informou o MPPA. As idades, identidades delas e o que alegaram não foi detalhado.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Casos de arrombamento, assalto, racha, homicídio e prisão por quebra de medidas protetivas movimentam plantão policial

**Os casos foram registrados na noite de sexta (27) e madrugada de sábado (28).**

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA

28/05/2022 12h22 Atualizado há um dia



Casos foram registrados na 16ª Seccional Urbana de Santarém — Foto: Arte/g1

O plantão policial, comandado pelo delegado Jonivaldo Carneiro, foi movimentado na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil. Foram registrados casos de arrombamento, assalto, racha e prisão por quebra de medidas protetivas. Um homem também foi morto.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Os casos aconteceram na noite de sexta (27) e madrugada de sábado (28).

### **Assalto e arrombamento**

Na área da orla de [Santarém](#), um homem acionou a polícia após ter sido assaltado por três indivíduos. Após rondas, a polícia abordou um morador de rua que foi identificado pela vítima como sendo um dos assaltantes.

O morador de rua estava com um canivete, que possivelmente foi utilizado no assalto. O suspeito, que é venezuelano, foi levado para a delegacia.

Outro jovem foi preso após ter arrombado um trailer que vende lanches no estacionamento do Estádio Colosso do Tapajós. Com ele a polícia apreendeu uma bicicleta.

### **Quebra de medidas protetivas**

Um homem foi preso no bairro Nova República após quebrar medidas protetivas. Ele invadiu o quintal da residência da ex-companheira, que acionou a polícia.

### **Racha**



Moto foi apreendida com placa coberta com fita adesiva em Santarém — Foto: Alcindo Lima/94 FM

Enquanto fazia rondas no bairro Maracanã, a polícia foi informada por denúncias anônimas, que estaria acontecendo um racha entre motocicletas na estrada que liga a área urbana de [Santarém](#) ao Aeroporto Maestro Wilson Fonseca.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ao chegar no local, os condutores das motocicletas conseguiram fugir, mas a polícia conseguiu fazer a abordagem a um motociclista.

A moto do jovem estava com a placa coberta com fita adesiva. Ele foi levado para a delegacia e vai responder em liberdade por Adulteração de Sinal Identificador de Veículo Automotor.

### **Homicídio**



Homem morreu em cima de uma mesa de sinuca no bairro Livramento — Foto: Alcindo Lima/94 FM

Um jovem de 29 anos foi morto em cima de uma mesa de bilhar. O atirador efetuou pelo menos 3 disparos de arma de fogo e fugiu do local.

A vítima, identificada como Alexandre de Sousa Fialho tinha mais de 10 passagens pela polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Comitiva da OAB Santarém encontra menor recolhido em situação irregular na delegacia de Alenquer

**Diante da situação a OAB comunicou a Comissão de de Direitos Humanos da OAB Seção Pará.**

Por g1 Santarém e Região — PA

27/05/2022 15h04 Atualizado há 2 dias



Adolescente foi encontrado em uma cela que apresenta condições insalubres —  
Foto: OAB Santarém/Divulgação

Comitiva da OAB Subseção Santarém acompanhada por advogados alenquerenses, flagrou uma situação de violação de direitos humanos na Delegacia de Polícia Civil de [Alenquer](#), oeste do Pará, na manhã desta sexta-feira (27). Um adolescente estava recolhido (custodiado) de forma irregular em uma cela da unidade integrada (UIP) sem a garantia de seus direitos preservada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

De acordo com o presidente da OAB Santarém, Ítalo Melo de Farias, as dependências da UIP onde o adolescente foi encontrado não estão adequadas, não apenas a ele, como aos demais detentos encontrados no local. A situação surpreendeu a comitiva, que não havia programado visita à delegacia.

"Nós estávamos fazendo visitas institucionais em todos os órgãos. Estivemos no Ministério Público, Prefeitura, Fórum. Inclusive inauguramos uma nova sala no Fórum, para os advogados. Então, estivemos na delegacia porque estamos pleiteando o terreno ao lado para a sede de uma futura subseção da OAB em [Alenquer](#), e nos deparamos com essa situação. Foi um surpresa, não foi uma visita programada", contou Ítalo Melo.

A comitiva formada além de Ítalo Melo de Farias, pela vice-presidente Pânyssa Monteiro e a secretária geral adjunta Janecy Alves, acompanhada pelo conselheiro Eliézer Martins e advogados alenquerenses, teve acesso às dependências em que o adolescente se encontra e constataram que ele está em local insalubre, sem alimentação e fornecimento de água para consumo. Além disso, o adolescente disse não saber se sua família foi avisada que ele foi apreendido.

Diante da situação, a comitiva OAB Subseção Santarém tomou a iniciativa de comunicar a Seção Pará da Ordem dos Advogados do Brasil.

"Comunicamos a Comissão de Direitos Humanos da OAB Seção Pará e vamos cobrar a adoção de medidas para resolver o problema. Infelizmente, não encontramos na cidade, hoje, nem o juiz, nem delegado de plantão, e não há defensoria em [Alenquer](#) para atender os cidadãos e cidadãs alenquerenses", disse Ítalo Melo.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)